

## ARTE, INCLUSÃO E FORMAÇÃO — EXPERIÊNCIAS DE SUPERVISÃO EM TRÊS CENÁRIOS EDUCATIVOS

### RESUMO

Este artigo apresenta relatos de experiências de três professores de Artes Visuais da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) na supervisão de licenciandos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência da Universidade de Brasília (PIBID/UnB/2024). Atualmente, esses docentes atuam em duas salas de recursos do Atendimento Educacional Especializado (AEE) voltadas a estudantes com altas habilidades/superdotação, bem como em uma Escola Parque integrante da Rede Integradora da SEEDF, supervisionando, cada um, oito bolsistas do PIBID. As duas unidades escolares que oferecem atendimento a estudantes com altas habilidades/superdotação — localizadas em Taguatinga e na Asa Norte — recebem alunos desde as séries iniciais até o ensino médio. Nessas instituições, o trabalho pedagógico tem como objetivo identificar e avaliar comportamentos indicativos de superdotação, além de promover o enriquecimento e a potencialização das habilidades artísticas e criativas dos estudantes. Já a Escola Parque oferece disciplinas de Artes Visuais, Teatro, Música e Educação Física, atendendo alunos do Ensino Fundamental I provenientes de escolas do Plano Piloto. Caracteriza-se como um centro de educação complementar, integrando atividades culturais e formativas ao currículo escolar. Considerando a natureza distinta desses espaços pedagógicos, a supervisão de bolsistas do PIBID abrange um conjunto de experiências diversificadas, que envolvem tanto o atendimento a crianças e adolescentes nas salas de recursos do AEE, quanto a vivência do cotidiano de uma escola de tempo integral e a realização de projetos pedagógicos e artísticos, individuais e interdisciplinares, articulando teoria e prática no processo formativo.

**Palavras-chave:** PIBID, Artes Visuais, relato de experiência, altas habilidades/superdotação, Escola Parque.

